

João Pessoa, PB, 29 de abril a 3 de maio de 2013 - nº 18 - Ano XVI

## Reajuste na pauta da ALPB

O Sindifisco-PB convoca os auditores fiscais para a votação da Medida Provisória do reajuste dos servidores, que entrará na pauta da Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (8), às 9h, quando se unirão a outras categorias para a aprovação de emendas propostas pelas entidades.

Os auditores fiscais devem comparecer usando a camisa preta da campanha Subsídio é Lei como forma de protesto contra o reajuste de 3%, pelo segundo ano consecutivo, que não cobre sequer a inflação dos períodos anteriores. Os servidores também estão tendo seus direitos desrespeitados pelo Governo do Estado, que criou bolsas e gratificações que quebram a paridade entre ativos e aposentados.

## Emendas pela legalidade

Durante a sessão serão apresentadas emendas que visam corrigir distorções que estão ocorrendo nas remunerações de mais de 45 mil servidores da saúde, segurança, educação, fisco e outras áreas.

Espera-se que os deputados honrem seus mandatos parlamentares e aprovelem as emendas, tanto os da bancada governista quanto os da oposição, corrigindo assim as injustiças cometidas às remunerações dos servidores e respeitando os direitos das categorias.

## Precatórios: Assembleia Geral

Nesta quinta-feira (9), a categoria está convocada, em especial os beneficiários do precatório do limite constitucional, ou precatório dos 550, para Assembleia Geral sobre despacho do TJ-PB relativo ao assunto. A Assembleia acontece às 9h, na sede do Sindifisco.

## Posse reúne autoridades

O Dia do Trabalhador, na quarta-feira última (1º), teve conotação especial para os auditores fiscais do Estado da Paraíba. A categoria participou, na data, da posse da diretoria do Sindifisco-PB, que estará à frente do Sindicato no triênio 2013-2016. O evento teve ainda a participação de entidades, parlamentares e autoridades públicas. Na solenidade, foram empossados também os conselheiros fiscais.

## Pelo fortalecimento da democracia

Autoridades presentes ressaltaram o desafio da diretoria em conduzir o Sindifisco-PB, entidade combativa e atuante no Estado. Todos reforçaram a importância da luta por uma sociedade melhor e elogiaram a contribuição que o Sindicato tem dado nesse sentido à Paraíba.

Os deputados Raniery Paulino e Vituriano de Abreu elogiaram a articulação do Sindifisco-PB na defesa dos direitos dos auditores fiscais e das demais categorias do serviço público. Eles reafirmaram o compromisso da Assembleia Legislativa de proteger os direitos das categorias, conquistados de forma democrática, através de leis específicas cujo cumprimento deve ser defendido.

## Caos na segurança pública

Durante audiência pública alusiva ao Dia do Trabalhador, ocorrida na Assembleia Legislativa na última semana, servidores denunciaram que o Estado continua enfrentando situação crítica na segurança pública com uma onda de violência que se estende do Litoral ao Sertão, principalmente devido ao quadro deficitário nas Polícias do Estado.

Enquanto isso, o Governado apresenta números sobre a violência que não condizem com a realidade. No interior do Estado, por exemplo, há cidades que têm apenas dois policiais de plantão por dia e um delegado que só comparece semanalmente ao município.

Não bastasse o quadro reduzido de servidores nas Polícias, o Governo ainda retira direitos dos que estão na ativa, a exemplo de abono dos policiais militares.

## UFPB sem diálogo

Na última semana, em reunião na qual o Sintesp e a AdufPB, entidades representativas dos servidores, professores foram impedidas de entrar, o Conselho Superior da UFPB (Consuni) aprovou a adesão do Hospital Universitário à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), criada pelo Governo Federal em 2010.

Os sindicatos, o movimento estudantil e entidades de defesa da saúde pública consideraram a medida como arbitrária e querem a anulação do processo de votação, pois os debates sobre o assunto nunca aconteceram e a reunião do Consuni ocorreu justamente no período de recesso da instituição, em momento no qual a movimentação no Campus é menor.

Com isso, a universidade perderá a autonomia sobre qualquer decisão do HU, como contratações, licitação, de priorização de atendimento e outras deliberações.

O Sindifisco-PB está solidário à luta da AdufPB e do Sintesp pelo diálogo em relação ao assunto e para que a gestão do Hospital Universitário não seja precarizada ou perca sua autonomia por qualquer forma de gestão sem a participação da comunidade acadêmica.